



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho  
 Editor—Julio de J. Giesteira Lima Compositão e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com. estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.  
 Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

# CARTA DE FÃO

No isolamento desta minha thebaida de Fão, a esquecer-se a um brando sol d'inverno entre os despidos choupós que a cercam, venho quebrar a quietude da minha humilde pena, agora que vejo novamente, com a seiva que começa a despertar ao sopro incipiente da primavera, accenderem-se novos enthusiasmos pela bella Alameda de Fão.

Cabe agora a vez á illustre Confraria do Senhor Bom Jesus. E ainda bem. Necessario se tornava que a grandiosa obra do sempre saudoso e sempre lembrado Dr. Henrique de B. Lima, encontrasse continuadores, dignos d'elle e dignos d'ella.

Representa aquelle melhoramento o esforço patriotico dos ultimos mezes da vida d'aquelle illustre amigo de Fão, que lhe dedicou não só o melhor da sua actividade, como tambem o concurso d'um avultado donativo.

E' um padrão que fica a attestar um espirito progressivo, amigo, como poucos, da terra que adoptou como sua.

E, no entanto, como é doloroso constatar, tão certo é que as grandes biografias só se começam a traçar depois de extinto o sopro que vivificou as grandes almas, quantas contrariedades, quantas luctas, quantos dias de vida foram por

elle consumidos em beneficio do aformoseamento do mais lindo local d'esta villa!

Ainda bem, pois, que os nossos distinctos amigos que compõem aquella confraria, resolveram levar a cabo a obra quasi concluida pelo grande amigo de Fão, o saudoso Dr. Henrique, que nos ultimos dias da sua vida ainda se lembrou, no meio dos seus soffrimentos tão resignadamente supportados, de ajudar e de deixar recommendado o seu lindo projecto encetado.

Estamos certos de que o seu exemplo fructificará, tanto mais que esta pitoresca villasinha tem nas longinquas paragens do Brazil amigos e filhos dedicados, que muito querem á terra que lhes foi berço e que não hão-de querer deixar ficar parado este melhoramento que desde ha muitos annos fica marcando o espirito progressivo de Fão.

Consta-nos que a importancia necessaria para se concluir o projecto encetado, não é muito avultada, pois não excede a 5.000\$00.

O mais importante, o mais dispendioso já está feito, mercê da tenacidade, que só a morte dominou, do propulsor de tão bello melhoramento.

Assim o reconheceu a illustre Camara Municipal d'Espozende, em sua sessão de 3 de Dezembro ultimo, em que tomando conhecimento das contas da

comissão que, presidida pelo fallecido Dr. Henrique, levou a tão bom termo o seu objectivo, resolveu lançar na acta um voto de louvor á mesma comissão e propoz que a uma das ruas d'esta villa fosse dado o nome do saudoso clinico.

Com effeito, pelas contas que a seguir publicamos, se vê o esforço, a boa administração, o sacrificio que hoje encerra, já a linda Alameda do Bom Jesus, ainda hontem um amontoado informe e inestetico de arvores desgraçadas e de pedras soltas e agora um discreto parkesinho, amplo, alegre, bordejado de viçosas rubineas, entrelaçadas com donairosas roseiras, enquadrando o magestoso templo do Bom Jesus, que domina o fundo vasto da bem traçada Avenida central.

Em nome, portanto, d'aquella confraria, e como filho d'esta linda terra, vimos secundar o pedido d'aquella, para que se não esqueçam os seus filhos, sobretudo os que lá de longe no Brazil, com os olhos da saudade e do carinho acompanham sempre o progresso da terra que lhes foi berço, de concorrer com o seu obulo para a bella obra que urze concluir-se.

Um fãoqueiro.

### Recetta

Productos da primeira venda de arvores da velha Alameda 680\$00  
 Idem, da segunda venda de arvores 7.300\$00

Donativo do sr. Anselmo Alves Moreira, para o corêto 2.000\$00  
 Idem, d'um anonymo 100\$00  
 Donativo do Dr. Henrique de Barros Lima, segundo as suas ultimas disposições verbaes 4.391\$30  
 Total 14.471\$30

### Despeza

Cóm anuncios no «Cavado» e «Espozendense» para a venda das arvores da velha Alameda 12\$60  
 Compra de arvores a A. Moreira da Silva & Filho 530\$00  
 Transporte de arvores 36\$00  
 Correio, telegrama e Catalogo d'arvores 4\$00  
 Jornaes a mulheres 211\$30  
 Jornaes a cantoneiros 421\$00  
 Pago, de pedra 862\$80  
 Pago, de barro 190\$00  
 Carreteiros 641\$00  
 De cascalho 158\$00  
 De cal e pedra 500\$00  
 Carreto de ferros a Palmeira 59\$50  
 De rachar canhotas 21\$70  
 Impressão d'uma chapã de fotogravura a J. da S. Vieira 36\$00  
 Pago ao ferreiro Poles, de trabalho no corêto 616\$50  
 De trabalhos no corêto feitos por Ignacio Turra 1:828\$80  
 Conta de cimento, tintas, etc. 951\$60  
 Trabalho de trolha, corêto, etc. (José Alves) 694\$30  
 Trabalhos de pedreiro, por Manoel da Ermida 6.525\$70  
 Conta da Industrial de Fão, Limd.<sup>a</sup>, de taboas, serração, artistas e carros 167\$50  
 Total 14:471\$30

REDACCAO DO ESPOZENDENSE

## NOTICIARIO

Subscrição para ocorrer  
às despesas a fazer com a res-  
tauração da Praça da  
Camara d'esta villa

Redação do *Espozendense* 50800

## Monopolio de generos

Não ha que ver. Espozende esteve e está ainda nas mãos das açambarcadeiras de generos alimenticios.

Aqui não ha quem reprima o abuso, e é velas todos os dias na praça e nas emboaduras das ruas da villa a arrancar das mãos das lavradeiras, o milho, o feijão, a batata, emfim tudo que vem para o mercado por preços superiores aos que correm na praça publica.

Essas ladras, que outra cousa se lhe não pode chamar, são bem conhecidas na villa mas ninguem se importa com o seu negocio, que é altamente prejudicial a todos aqueles que precisam de se abastecer dos generos indicados e de primeira necessidade.

Esses generos todos sabem que são para negociar e desviar do mercado local, produzindo assim a alta do genero e dificultando a vida aos menos remediados.

Chamamos a atenção de quem compete para o assunto, pondo assim um dique a esse abuso.

## Associação Comercial

A Associação Comercial e Industrial desta villa reuniu ha dias extraordinariamente para tomar conhecimento das occorrencias de Lisboa, com a sua congénere d'aquella cidade, encerrada violentamente pelo governo, por actos que o mesmo julgou rebeldes.

Discutido o assunto resolveu a mesma protestar contra tal acto, votando o meio encerramento do commercio local em sinal de protesto e fazendo enviar ao snr. Presidente da Republica e Camara dos Deputados os seguintes telegramas:

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente da Republica—Lisboa.

Associação Comercial Espozende em reunião extraordinaria resolveu encerrar estabelecimentos e apresentar V. Ex.<sup>a</sup> seu mais vehemente protesto contra encerramento Associação Comercial Lisboa o qual representa o maior attentado contra os direitos de liberdade de um povo.

O Presidente,  
Porfirio.

Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Camara dos Deputados Lisboa.

Associação Comercial Espozende reunida sessão extraordinaria resolveu encerrar estabelecimentos signal protesto encerramento Associação Comercial Lisboa e aprovação lei reorganisação bancaria por inconstitucional e funesta para o Paiz encobrando claramente um monopolio.

O Presidente,  
Porfirio.

O snr. presidente da Associação Comercial recebeu de todos os associados as maiores demonstrações de simpatia pela dedicação aos bons officios que está prestando á nossa Associação.

## Papel selado

Por portaria n.<sup>o</sup> 4319, de 5 do mez findo, foi prorogado até ao dia 28 do corrente, o aproveitamento do papel sellado das taxas de 30 e 1510, por opposição das estampilhas de 1320 e 340, respectivamente, para prefazer a quantia de 1350.

## Tufão

Hontem, pela volta da 1 e meia horas da tarde, passou pela parte sul desta villa, um forte tufão de vento acompanhado de grossas chuvas, que cansou grandes prejuizos nos telhados de varios predios, entre os quaes alguns ficaram completamente desfeitos.

O tufão veio do lado do mar em direcção ao Faro.

Os prejuizos são calculados em alguns contos de reis.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

## O Governo pede a demissão

LISBOA, 11, ás 3 e 30 da madrugada.

A sessão na Camara dos Deputados continua a esta hora agitada, havendo grande tumulto na sala e nas galerias que se encontravam apinhadissimas.

A mocção de desconfiança ao governo foi agora votada, aprovando-a 74 deputados e regeitando-a 43. Perdeu por tanto o governo por 31 votos.

Em vista desta votação, o presidente do ministerio voltou á sala para declarar que ia hoje a Belem apresentar a demissão colectiva do gabinete.

A' hora que telefono continua o charivari na Camara, trocando-se marros, dirigindo-se insultos, e atirando-se com copos uns aos outros.

As galerias manifestaram-se ruidosamente vendo-se ali conhecidos agitadores, e policias á paizana affectos ao governo.

## BARCELOS

## LIVRARIA VALE

Passa-se com as oficinas de tipografia e encadernação.

## Prevenção

Ernestina de Jesus Tarrío, da freguesia d'Apulia, vem, para os devidos effeitos, declarar que, desde a presente data, se não responsabilisa por quaesquer dividas, encargos ou transações em que qualquer dos filhos que não cohabitam consige e especialmente seu marido Manoel Pereira intervenha, visto que, com seus desperdicios, já graves prejuizos soffreram os haveres angariados pela declarante, que, pela sua manifesta necessidade, se viu obrigada a dispor de mobilia, animais, etc.

Apulia, 9 de Fevereiro de 1925.

Ernestina de Jesus Tarrío.

## PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>

## A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES —DE—

CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado.  
A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recebedoria)—Espozende.



## A Confiança

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos

(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos etc.  
Passaportes para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,

José Maria Monteiro Torres

## MALAREAL INGLEZA



## Paquetes correlos a sahir de Leixões

DESEADO em 25 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.  
DESNA em 11 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DRMERERA em 25 de Março para o Rio de Janeiro, Santos Buenos-Ayres.

## Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 23 de Fevereiro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
ARLANZA, em 9 de Março para Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres.  
AVON em 23 de Março para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.